

## Vencedores do concurso "Faça lá um Poema"

A nossa Escola participou no Concurso "Faça Lá um Poema", promovido pelo PNL e CCB para comemoração do Dia Mundial da Poesia 2010. Esta iniciativa conjunta, lançou um desafio às escolas, convidando-as a participarem num Concurso de Poesia. O Concurso "Faça Lá um Poema" procura incentivar o gosto pela leitura e escrita de poesia.

De entre mais de 50 poemas apresentados a concurso, a comissão coordenadora da BE, seleccionou os poemas dos alunos:

Susana Patrícia Santos Araújo, 12º Ano, Título: *Janelas que se fecham*

Bruno Miguel Silva Pimenta, 12º Ano, Título: *O Desejado*

Tiago Ferreira, 12º Ano, Título: *Savana*

Luís André Carvalho Rosas, 7º Ano, Título: *Amor*

Parabéns a todos os participantes e muitas felicidades para os vencedores.

### **Janelas que se fecham**

Acordo mas mantenho-me de olhos cerrados,  
Porque a escuridão é claridade no meu íntimo  
Não quero ver o que as janelas me querem mostrar  
Os meus sentidos estão fechados.

Todo o meu ser é invadido por nadas,  
Contíguos nadas formam tudo.  
Tudo aquilo que incontestavelmente  
Faz de mim nada.

O tempo passa e a escuridão vai clareando  
Os meus olhos abrem-se  
E por momentos penso:  
De que vale viver sonhando  
Neste cruel mundo imenso  
Onde toda a gente pensa  
Que não vale a pena viver sonhando?

Susana Araújo 12º E

## **O Desejado**

Perdido, nos olhos do seu povo,  
A virtude e a coragem na sua jovialidade,  
Lutou com grande vontade  
E morreu frio de tão novo.

Desesperado, o povo português,  
Lança às nuvens gloriosas  
A vontade de o ver outra vez.

Pela desordem e sofrimento,  
É atingida a corte portuguesa,  
Não suporta este infinito sofrimento,  
E espera o regresso de “Nossa Alteza”.

Bruno Pimenta 12º A nº 7

## **SAVANA**

Pela vaga savana  
Espelhada de laranja  
E coberta de azul,  
Algo inoportuno  
E silencioso,  
Vagueia.

O sentimento que paira  
No ar,  
Revolta e leva à fuga  
De qualquer um que goste,  
Do doce cheiro da vida.

Tudo é igual.  
Qualquer tentativa de andar,  
Não é mais que uma simples  
Ilusão de querer seguir,  
Colmatada pela realidade  
De nunca ter saído  
De onde quer que seja!

Aqui a vida é condicionada  
Pela inexistência  
Da palavra liberdade,  
Aqui é tudo belo  
E simultaneamente gradeado,  
Aqui há sonhos que não passam  
De meros pesadelos.  
O tudo e o nada vivem lado a lado,  
Aqui na savana das duas cores.

Tiago Ferreira (12º A)

## **O amor**

O amor sente-se realmente  
Quando se perde algo  
Ou se conhece alguém  
É sentido no coração  
E mais além.

É sentido por alguém especial  
É tudo muito normal  
Em alguém comum  
Como nós.

**A**, alegria  
**M**, muito  
**O**, oportuno  
**R**, real  
No amor  
Nada é normal.

Luís André Carvalho Rosas, nº 21 7º C